



Ô Baleizão, Baleizão

Boletim Informativo da Freguesia de Baleizão

- Editorial
- Obras
- Cultura, desporto e juventude
- Todos por uma aldeia limpa!



Editorial

Ô Baleizão,
Baleizão...

Passados que são cerca de 10 meses da tomada de posse deste executivo de freguesia, é tempo de fazer um breve balanço da actividade realizada até ao momento e apontar algumas ideias sobre o trabalho a desenvolver.

Quando nos apresentámos ao acto eleitoral realizado em Outubro, propunha-se, esta equipa imprimir uma nova dinâmica e um estilo diferente no que toca ao exercício do poder local democrático.

Podemos hoje concluir, que acertámos logo nas eleições e agora com a expectativa e adesão da população ao nosso projecto unitário, democrático e popular.

A grande obra que pretendemos realizar na nossa terra, toma a forma de um corpo vivo interventivo, abrangente, dinâmico e progressista, em que a matéria-prima não são tijolos, cimento, areia, etc., "matéria morta", mas sim, "matéria viva", que são as pessoas. Esta obra social já está em execução; as crianças, os jovens, os idosos, os trabalhadores, as mulheres, todos sem excepção, estão ou irão sentir esse efeito. Vivemos tempos difíceis, no que diz respeito aos nossos direitos e aspirações, as dificuldades financeiras, criadas com a política praticada pelo governo actual não nos permitem resolver os problemas mais prementes, sentidos pela população, mesmo assim, podemos afirmar que, perante as atribuições e responsabilidades que nos competem, estamos com empenho e sacrifício cumprindo a nossa missão.

A actividade até agora desenvolvida, tem sido apenas suportada pelo orçamento da Junta de Freguesia, embora o executivo tenha desenvolvido já bastantes diligências no sentido de angariar apoios e recursos com vista a colmatar as imensas carências com que ainda nos confrontamos.

O movimento popular com a expressão privilegiada no movimento associativo cumpre quanto a nós um papel insubstituível na organização e luta pela concretização dos nossos projectos, tendo sempre em mente a transformação social que pretendemos. Assim, por iniciativa do executivo foram criadas três comissões de apoio à actividade autárquica: a comissão de cultura, desporto e juventude, a comissão de apoio à acção social e a comissão de ambiente, urbanismo e património. Estas comissões, abertas à participação de todas as entidades e pessoas, que conosco queiram criar uma força capaz de ultrapassar dificuldades, até agora impensáveis de ultrapassar, uma força que traduza e dignifique as tradições, a cultura democrática, a coragem e a verticalidade deste glorioso povo que são os "Baleizoeiros".

Posto isto, resta-nos agradecer a disponibilidade para a leitura e compreensão destas linhas e manifestar ao mesmo tempo, a vontade de fazermos tudo o que está ao nosso alcance para bem do povo, da liberdade e da democracia.

A edição deste boletim informativo, pretende acima de tudo a segurança da prestação de contas perante os eleitores da freguesia, assim como, a contínua informação e esclarecimento sobre o que fazemos e não fazemos. Entendemos que só assim é possível um ambiente de bom relacionamento entre eleitos e eleitores, mantendo sempre presente o espírito, a conduta e o papel do poder local democrático. Além deste meio de interligação com os eleitores privilegiamos também o contacto directo e sessões sobre a actividade geral ou específica, que futuramente viremos a promover.

A Junta de Freguesia de Baleizão

Cultura, Desporto e Juventude

Projecto "TOCA A MEXER", iniciado pela Junta de Freguesia de Baleizão, com a colaboração do Grupo Desportivo Sociedade Filarmónica 24 de Outubro. Este projecto tem como objectivo levar a camada mais jovem da nossa aldeia à prática de desporto, ocupando assim de uma forma mais saudável uma parte do seu tempo livre.



Dado o sucesso da iniciativa, o projecto "TOCA A MEXER" vai continuar a levar o desporto rei até aos nossos jovens.



Torneio realizado em Baleizão



Torneio realizado na Vidigueira



Crianças de Baleizão Aprendem Surf em Vila Nova de Milfontes (Associação Longitude Zero, J.F. Baleizão e C.M. Beja)

Mês cultural

Ô Baleizão,
Baleizão...

Entre outras iniciativas destacamos:

Encontro de grupos corais



Grupo Coral de Baleizão, fundado em 19/5/2001 Na realização do seu 5º Encontro



Grupo Coral Terra de Catarina, fundado em 8/3/2002

Conversas da Planície



Tema: Toxicodependência



Tema: sexualidade e preconceitos

Todos por uma aldeia limpa

A limpeza das nossas ruas e espaços públicos é determinante para a criação de um bom ambiente e qualidade de vida. As aldeias limpas e caiadas de branco despertam o gosto dos que cá vivem e dos que nos visitam. É preocupação constante da Junta de Freguesia manter a nossa aldeia limpa, mas não é suficiente só com o nosso empenho, mas sim com a colaboração de todos os moradores. Está a Junta a lançar uma campanha de limpeza na aldeia, que prevê resolver algumas situações, tais como:

- Lavar e renovar os contentores do lixo
- Colocar mais ecopontos
- Limpar entulhos, sucatas nas ruas e periferia da aldeia
- Capturar os cães abandonados
- Retirar todos os carros abandonados da via pública
- Colocar novas papelarias nas zonas de maior concentração de pessoas (cafés, lojas, jardins, largos, etc)
- Sensibilizar as pessoas para a deposição do lixo ensacado nos contentores
- Fiscalizar situações em que alguns moradores mantêm contra as regras, esgotos ligados aos pluviais ou a céu aberto
- Fiscalizar a degradação dos espaços verdes provocada pelos cães



Esperamos com estas medidas e a colaboração de todos, melhorar em muito o ambiente da nossa terra, mantendo sempre a sua tradição de "aldeia branca e asseada".



Passeios e acessos nas traseiras da Rua Grande



Recuperação do Largo da Fonte



Acessos do Largo da Coelheira



Construção do parque da Junta de Freguesia



Eliminação de barreiras arquitectónicas na casa mortuária, igreja e cemitério



Caldeira para plantação de árvores



Recuperação dos jardins da aldeia



Campanha Aldeia Branca



Um exemplo a não seguir



Árvore plantada pelos alunos da escola Eb1, no dia do ambiente



A ARTE DE MAL DIZER

MOTE

Na aldeia de Balcizão
Apenas há gente boa
Vindos de todo o lado
Inclusive de Lisboa

I

É certo que também temos
Bons mestres em costurar
Mas incapazes de igualar
Os outros pelo que vemos
Com tempo; Não sabemos
Talvez os apanharão
Mas estejam com atenção
Não percam a carroça
Para que não sirvam de troca
Na aldeia de Balcizão

II

Costureiros de alta roda
Não faltam na nossa aldeia
Fazem trama sem ter tela
Para estarem sempre na moda
Nenhum deles se incomoda
Mesmo que talhem à toa
Que os cortes a ninguém doa
Porque ninguém o faz por mal
Costuram para o maralhal
Apenas há gente boa

III

Os cortes todos perfeitos
E as tesouras afiadas
As camisas bem talhadas
Os casacos bem direitos
Os coletes com preceitos
De resto tudo apuramado
Todo o mestre é afamado
Na arte de costurar
Muitos vieram cá dar
Vindos de todo o lado

IV

São todos grandes artistas
Não fazem nada mal feito
E os outros tudo imperfeito
Porque são curtos de vistas
Entender estes turistas
Viajantes só de proa
Rotalham a roupa boa
As vezes cortam ferrapos
Até golpeiam os trapos
Inclusive de Lisboa

MOTE

Quanto mais agora eu
Quanto mais agora eu
Quanto mais agora eu
Quanto mais agora eu...

I

Homens que vivem no mar
Andam sempre navegando
Levam a vida pescando
E morrem na água a pescar
Não são capazes de somar
A conta que você me deu
De todo o peixe que nasceu
Dentro dos mares salgados
E são homens civilizados
Quanto mais agora eu

II

Aves que passam no ar
Criadas à revelia
Ninguém lhe sabe a quantia
Ninguém as sabe contar
Nem um que andasse a estudar
No mais perfeito liceu
Mesmo esse se convenceu
Que não dava a conta feita
E tem uma instrução perfeita
Quanto mais agora eu

III

Num baile as moças que estão
Também não posso saber
Porque não vou só para ver
E há muitas que lá não vão
De somar essa porção
Ainda ninguém se atreveu
Nem que venha de Viseu
Um doutor advogado
Dá conta desse recado
Quanto mais agora eu

IV

Já é possível saber
De militares a quantia
Porque está na secretaria
Um empregado a escrever
Mas esse é o próprio a dizer
Que sem erros ninguém viveu
E lá um dia se perdeu
Deixando a conta errada
Que não estudei para mais nada
Quanto mais agora eu

Autor
José Patrício
Balcizão

Autor
Zé Piroteu
Balcizão